

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

29/4/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



## Sindicato andreense



O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André foi o segundo a receber carta de funcionamento, na região em 1933. Mas já existia em 30. Em 1928 foi reativada a

União Operária, tendo à frente Oliverio Bordani, Marcos Andreotti entre outros dirigentes. A União procurou reunir todas as categorias, entre os quais metalúrgicos, tecelões e químicos.

Andreotti, recentemente falecido, concedeu entrevista ao **Diário do Grande ABC** em 1979 e disse que com a lei de sindicalização de 1930 - "que não passava de cópia de lei italiana" - o governo de Getúlio procurava atrelar a seus carros todas as organizações sindicais que surgiam.

A União Operária, mesmo assim, resolveu se transformar em sindicato e enviou requerimento ao governo demonstrando o desejo de criar em Santo André um sindicato de vários ofícios. A resposta do Ministério do Trabalho demorou dois anos: não poderia ser criado um sindicato reunindo várias categorias. A União insistiu. Realizou assembleias e oficiou novamente

ao governo, reivindicando a criação de vários sindicatos: dos metalúrgicos, da construção civil, dos têxteis, etc.

"Em 1933 foi que o Sindicato dos Metalúrgicos recebeu carta do governo para funcionar. Os outros sindicatos criados não foram oficializados com cartas semelhantes. E o Sindicato dos Metalúrgicos, com sua carta, começou a encampar todos os outros sindicatos, dando guarida aos companheiros das outras categorias, ajudando nas suas reivindicações" (depoimento de Andreotti).

A foto é de setembro de 1979. Andreotti está ao centro, de boné. Trata-se do encontro promovido pelo **Diário do Grande ABC** reunindo os seguintes ex-líderes sindicais: além de Andreotti, Pedro Daniel de Souza, Antonio Petransan Filho, Miguel Guillen e Philadelfo Braz.